

VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE DA REVITIMIZAÇÃO DE MULHERES VÍTIMAS DE ESTUPRO DE VULNERÁVEL EM RORAIMA

Bianca Dias Rodrigues¹
Douglas Verbicaro Soares²

Resumo: O presente trabalho buscará analisar a violência institucional como forma de revitimização vivida por mulheres vítimas de estupro de vulnerável no Estado de Roraima. A metodologia utilizada será qualitativa documental, descritiva e bibliográfica, usará uma base epistemológica sobre gênero e violência contra a mulher. A pesquisa abordará áreas como ciências jurídicas, antropologia e ciências sociais. Terá como objetivo geral analisar a revitimização de mulheres vítimas de estupro de vulnerável em Roraima. Possuirá como objetivos específicos compreender o contexto histórico da violência contra a mulher, apontar o índice de crimes de estupro de vulnerável em Roraima, e por fim, observar/evidenciar o processo de revitimização das vítimas de estupro de vulnerável e a violência institucional. Busca-se responder o seguinte questionamento: Quais os impactos da violência institucional e como essa problemática contribui para o processo de revitimização de vítimas de estupro de vulnerável em Roraima? Também consistirá em uma investigação sobre a necessidade de medidas públicas às instituições policiais para implementar uma capacitação de atendimentos humanizados, visto que durante o processo penal pode ser marcada pela falta de acolhimento às mulheres, falta de empatia, julgamento às vítimas, gerando traumas, inseguranças, ocasionando a revitimização. Dessa forma, os resultados que irão ser obtidos com esse estudo em andamento poderão enriquecer o mundo acadêmico, podendo gerar debates com o tema proposto. Os resultados preliminares apontam um alto índice de estupro de vulnerável contra mulheres no Estado de Roraima, como também há poucos registros de denúncias de violência institucional, evidenciando a falta de conhecimento às vítimas acerca do assunto, bem como será possível relatar os impactos da violência institucional, e como a revitimização e a violência institucional estão atreladas.

Palavras-chave: Violência Institucional. Estupro de Vulnerável. Revitimização. Vítima.

Abstract: The present work will seek to analyze Institutional Violence as a form of revictimization experienced by women victims of rape of vulnerable people in the State of Roraima. The methodology used will be qualitative documentary, descriptive and bibliographic, using an epistemological basis on gender and violence against women. The research will address areas such as legal sciences, anthropology and social sciences. The general objective will be to analyze the revictimization of women victims of rape of vulnerable people in Roraima. Its specific objectives will be to understand the historical context

¹ Acadêmica do Curso de Direito da Universidade Federal de Roraima. Estudante membro do Laboratório de Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade – LADIHGES/UFRR. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5728-4348>. E-mail: biancadrodrigues15@gmail.com

² Pós-doutor em Direito pela Universidade de Brasília (UnB). Doutor em Pasado y Presente de los Derechos Humanos e Mestre em Estudios Interdisciplinarios de Género en la Especialidad Jurídica, ambos pela Universidade de Salamanca (USAL/Espanha). Integra como pesquisador os grupos de pesquisas (CNPq): Núcleo de Estudos e Pesquisas Ovelário Tames/NEPOT (UFRR); Consumo e Cidadania (UFPA); Consumo Responsável e Globalização Econômica (CESUPA) Clínica Jurídica de Inovação Pedagógica (CJIP) (UFC) e Direito Antidiscriminatório e Marginalizações Sociais na Amazônia (GPDAMSA/UFAM). Atua como Coordenador do Laboratório de Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade na Universidade Federal de Roraima. É professor do magistério superior no Curso de Direito - ICJ e no Programa de Pós-Graduação Sociedade e Fronteiras - PPGSOF/UFRR. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9242-9124>. E-mail: douglas_verbicaro@yahoo.com.br



of violence against women, to point out the rate of crimes of rape of vulnerable people in Roraima, and finally, to observe/evidence the process of revictimization of victims of rape of vulnerable people and institutional violence. It seeks to answer the following question: What are the impacts of institutional violence and how does this problem contribute to the process of revictimization of victims of rape of vulnerable people in Roraima? It will also consist of an investigation into the need for public measures to police institutions to implement training in humanized care, since during the criminal process it can be marked by a lack of acceptance of women, lack of empathy, judgment of victims, generating traumas, insecurities, causing revictimization. In this way, the results that will be obtained with this ongoing study may enrich the academic world and may generate debates with the proposed theme. The preliminary results point to a high rate of rape of vulnerable women against women in the State of Roraima, as well as there are few records of complaints of institutional violence, evidencing the lack of knowledge to the victims about the subject, as well as it will be possible to report the impacts of institutional violence, and how revictimization and institutional violence are linked.

Keywords: Institutional Violence. Rape of a Vulnerable Person. Revictimization. Victim.

1 INTRODUÇÃO

A violência contra a mulher é uma questão profundamente enraizada na sociedade, manifestando-se de diversas formas e afetando milhões de mulheres em todo o mundo. Entre as várias expressões dessa violência, a violência institucional surge como um tema crucial e ainda pouco explorado. Este tipo de violência se refere às práticas e omissões de instituições que, de maneira direta ou indireta, perpetuam a revitimização das mulheres, especialmente aquelas vítimas de estupro de vulnerável.

No Brasil, a violência contra a mulher é um fenômeno histórico e complexo, que envolve aspectos culturais, sociais e econômicos. Em Roraima, um estado marcado por sua diversidade cultural e desafios sociais, a situação é particularmente grave. As mulheres vítimas de estupro de vulnerável enfrentam não apenas o trauma do abuso, mas também a revitimização por parte das instituições que deveriam protegê-las e apoiá-las.

A revitimização ocorre quando, após a agressão inicial, a vítima é sujeita a novas formas de violência, desta vez por parte de agentes do sistema de justiça, saúde e segurança pública. Isso pode incluir desde o tratamento desrespeitoso e insensível até a negligência e a culpabilização da vítima. Essas práticas não só agravam o sofrimento das mulheres, como também desencorajam outras vítimas a buscarem ajuda e justiça.

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem tomado medidas importantes para enfrentar essa questão. Recentemente, a Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1107 foi julgada, trazendo à tona a necessidade de uma abordagem mais humana e eficaz no tratamento das vítimas de violência sexual. Essa decisão reflete uma crescente conscientização



sobre a importância de combater a violência institucional e assegurar que as vítimas recebam o apoio e a justiça que merecem.

Este trabalho visa analisar a revitimização de mulheres vítimas de estupro de vulnerável em Roraima, destacando as práticas institucionais que contribuem para essa realidade e propondo estratégias para mitigar esses efeitos. Através de uma abordagem teórica fundamentada em autores renomados e de uma análise crítica dos dados disponíveis, busca-se oferecer uma contribuição significativa para o entendimento e enfrentamento desse problema.

Ao se adentrar na investigação sobre o tema, se espera não apenas esclarecer as dinâmicas de poder e violência que permeiam as instituições, mas também fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas mais justas e eficazes. Afinal, garantir a dignidade e os direitos das mulheres é um passo fundamental para a construção de uma sociedade mais equitativa e humana.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho, tem como metodologia a qualitativa documental, e fundamenta-se em reunir o posicionamento de outros autores para que se tenha uma orientação a respeito do problema. Assim, apresentando as características da pesquisa documental, uma vez que, utiliza de outras pesquisas realizadas para se trabalhe o objeto da pesquisa em questão. Como indagação para o estudo se perguntará: Quais os impactos da violência institucional e como essa problemática contribui para o processo de revitimização de vítimas de estupro de vulnerável em Roraima?

Diante disso, se poderá observar que na pesquisa, é utilizado o método dedutivo. No qual Carlini (2023) entende que o método dedutivo é uma abordagem lógica para chegar a conclusões específicas com base em premissas gerais. Sendo assim, ele parte de afirmações amplas, conhecidas como axiomas, e, por meio de uma sequência lógica, chega a conclusões específicas, chamadas de teoremas. Assim, sendo pertinente para a presente investigação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escolha do tema "Violência Institucional: uma análise da revitimização de mulheres vítimas de estupro de vulnerável em Roraima" se justifica pela necessidade urgente de se compreender e combater uma das formas mais insidiosas de violência contra a mulher. A



revitimização institucional não apenas prolonga o sofrimento das vítimas, mas também compromete a confiança da sociedade nas instituições de justiça e saúde.

Primeiramente, a violência contra a mulher é uma questão de direitos humanos, amplamente reconhecida por organizações internacionais como a ONU. No Brasil, a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e a Lei do Feminicídio (Lei nº 13.104/2015) são marcos importantes na luta contra a violência de gênero. Contudo, a aplicação dessas leis enfrenta desafios significativos, especialmente quando as vítimas são submetidas a práticas institucionais que as revitimizam. Segundo o Instituto Maria da Penha, muitas mulheres ainda encontram barreiras significativas no acesso à justiça e ao apoio necessário.

Especificamente em Roraima, um estado com particularidades culturais e sociais marcantes, as mulheres vítimas de estupro de vulnerável enfrentam uma dupla penalização: o trauma do abuso e a negligência institucional. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelam que a região norte apresenta altos índices de violência sexual, o que torna a análise do contexto local ainda mais relevante.

A recente decisão do STF na ADPF 1107 reforça a necessidade de um olhar mais atento e humano sobre a revitimização. A inclusão desse julgamento na pesquisa não só atualiza o debate, como também demonstra a importância de alinhar práticas institucionais com os direitos fundamentais das vítimas. Além disso, este estudo visa contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes e humanizadas. A pesquisa se alinha aos esforços de organizações como a Human Rights Watch e o Instituto Patrícia Galvão, que constantemente destacam a importância de políticas integradas e sensíveis ao gênero.

Portanto, a relevância deste trabalho reside na busca por justiça e dignidade para as mulheres vítimas de violência sexual, além de contribuir para o aprimoramento das instituições que deveriam protegê-las. Com uma análise crítica e fundamentada, espera-se fornecer subsídios valiosos para a construção de um sistema mais justo e humano, que efetivamente atenda às necessidades das mulheres em situação de vulnerabilidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A violência contra a mulher em Roraima possui características específicas, influenciadas por aspectos culturais e sociais da região. Historicamente, a cultura indígena e a colonização tiveram impactos profundos nas dinâmicas de gênero locais. Estudos regionais, como os realizados por pesquisadores da Universidade Federal de Roraima, evidenciam a



necessidade de políticas públicas adaptadas às realidades locais. A análise do contexto histórico de Roraima permite compreender como fatores como a migração, a pobreza e a falta de infraestrutura contribuem para a vulnerabilidade das mulheres e a perpetuação da violência.

Por fim, a análise do processo da violência institucional e como afeta as mulheres vítimas de crimes sexuais em Roraima, especificamente no contexto de revitimização durante o processo legal, a fim de mostrar a necessidade de implementar medidas e alternativas públicas para diminuir os casos de estupro em Roraima, como também, preparar os agentes do Estado para atender as vítimas para que não haja a revitimização, e sim, um acolhimento humanitário às vítimas.



REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Esdras Ferreira et al. **O papel da mulher vítima de violência: um estudo da violência institucional no âmbito processual penal**. DIREITO, ECONOMIA E SOCIEDADE, Campina Grande, Editora Amplla, 2022. p. 13-30.

BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo sexo vol. I. Fatos e Mitos**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980. Tradução de Sérgio Milliet, 1949.

BRASIL. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.015, de 7 de Agosto de 2009**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12015.htm>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.104, de 09 de março de 2015**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13104.htm>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 1107**. Relatora: Ministra Cármen Lúcia. Julgamento em 15 de fevereiro de 2024. Publicação em 20 de fevereiro de 2024. Disponível em: <<https://portal.stf.jus.br/processos/downloadPeca.asp?id=15364493413&ext=.pdf>>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU - UNINASSAU. **Descubra o que é método dedutivo, sua importância e como aplicar essa abordagem**. Disponível em: <<https://blog.uninassau.edu.br/metodo-dedutivo/>>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA – FBSP. **Anuário brasileiro de segurança pública**. São Paulo: FBSP, ano 17, 2023. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. MULHERES. **A ONU e as mulheres**. Disponível em: <<https://www.onumulheres.org.br/>>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Manual de direito penal**. 10. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

PENTEADO FILHO, Nestor Sampaio. **Manual esquemático de criminologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

